

Apresentação

Adilson Tadeu Basquerote*
Katiúscia Raika Brandt Bihringer**

A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta, faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criticidade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos.
(FREIRE, 2020, p. 33)

Como em pedagogia da autonomia, esse excerto de Freire nos conduz a repensar os saberes docentes necessários às práticas educativas. Partimos da concepção que os processos de ensinar e aprender compreendem uma tomada de consciência, uma reflexão intensa sobre como fazemos o que fazemos na Educação. Com essa inspiração, assumimos com Freire que as questões cotidianas dos contextos de educação formal e não formal nos impelem ao exercício de pensamento crítico frente às realidades atuais de elaboração de conhecimentos.

A provocação de repensar os processos educativos, sob um viés crítico-reflexivo, sugere nesta obra que a transformação dos saberes à prática é um movimento espiralado, que remonta os desafios de pensar nosso compromisso ético com a Educação. Esse compromisso é amplo, contínuo e recorrente nos diferentes contextos que a Educação acontece. Por isso, olhar para novos processos de ensinar e aprender nos permite elaborar, por outros ângulos, nas diversas esferas educacionais, realidades que retroalimentam os saberes necessários à prática. Assim, esse livro digital apresenta uma possibilidade de valorizar perspectivas à formação crítica e evidenciar abordagens que superam a ideia de um lugar dedicado à transmissão de conteúdos, mas nos conduz a uma leitura ampla das interfaces entre o ofício de ensinar e a disposição de aprender sempre, reflexivamente, pelas práticas que, por fim, acabam por nos constituir.

* Dr. C. Professor titular. Universidad para el Desarrollo de Alto Valle de Itajai (UNIDAVI). Brasil.
E-mail: adilson.silva@unidavi.edu.br

** Graduada em Letras e mestre em Educação (2018) pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde atualmente é doutoranda e investiga conceitos de desenvolvimento profissional docente e translinguagem. Docente da Educação Básica e atua na formação inicial e continuada de professores.
E-mail: katiraika@gmail.com

Embora os objetos de estudo aqui apresentados tematizem contribuições de pesquisas de professores e atravessem o universo acadêmico pela realidade empírica dos processos metodológicos da escola, não podemos deixar de destacar a transversalidade da concepção à formação docente na reunião destes textos. Inerente à condição básica de elaborar saberes por meio de suas pesquisas, os professores-autores ao longo dos seis capítulos, discorrem a relevância social do papel dos professores na construção de conhecimentos, que traduzem olhares à experiência de inspirar, comunicar e aproximar os leitores ao debate de desvelar nossa curiosidade em entender como fazer diferente.

Essa obra emerge dessa perspectiva crítica e emancipadora no âmbito das práticas educativas para a transformação dos saberes docentes. Entre os estudos atuais na área das ciências da Educação, podemos notar a emergência na ampliação e diversificação das práticas educativas para a mobilização de novos lócus de construção de conhecimentos, que extrapolam a sala de aula, transformando nossas maneiras de ver e compreender o mundo. Essa postura ampliada de conceber os processos de ensinar e aprender se evidencia nos textos que compõem essa obra. Entre as temáticas abordadas, apresentam-se diferentes metodologias de pesquisa que sugerem discussões atuais em torno de desafios da circulação de seus saberes na/para sociedade. Notadamente, as análises perpassam questões socioculturais, políticas inclusivas, discussões étnico-raciais, contextos formais e não formais para a formação docente e o uso das mídias que mobilizam novas perspectivas aos processos de ensinar e aprender nos diferentes, desde a Educação Básica ao Ensino Superior.

O primeiro texto que compõe esse coletivo de pesquisas, *Acciones interdisciplinarias desde las disciplinas afines al área del conocimiento de la Física: una experiencia en Cuba*, produzido por Cruz Marina Martínez Betancourt, Náyade Sainz Amador, Leonides Vega Fiol, Adilson Tadeu Basquerote, Eduardo Pimentel Menezes. O capítulo relata experiências interdisciplinares realizadas na disciplina de física, como forma de ampliar as aprendizagens e promover a participação ativa dos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, bem como a importância da integração de diferentes áreas do conhecimento na direção de ações pedagógicas atrativas e significativas para todos os sujeitos.

Desenvolvimento profissional docente a partir da escrita e da divulgação de práticas educativas em jornais escolares: reflexões acerca dessas interfaces para formação de professores, elaborado pelas pesquisadoras Katiúscia Raika Brandt Bihringer, Daniela Tomio, Cíntia Mara Brighenti Radloff, é o segundo texto do livro. A pesquisa versa sobre o percurso de formação docente, enquanto processo que se

constitui na relação entre pares. O texto sugere como a comunicação das práticas educativas em jornais escolares têm potência formativa aos coletivos de professores, de modo que possam assumir a posição pública na profissão. Pela análise dos sentidos atribuídos a dois portais online de jornais escolares, o artigo revela que portais que acondicionam jornais escolares são materialidade de práticas educativas, enquanto lugares que possibilitam a interação e a construção da profissionalidade docente, pela mobilizando processos de participação social.

O terceiro artigo desta obra, Extensão, Turismo e Saberes Universitários no Projeto “UFS de Braços Abertos”, por Rosana Eduardo da Silva Leal, apresenta uma prática extensionista no campus da Universidade Federal de Sergipe, destinada às redes pública e privada de ensino como estratégia de aproximar os estudantes da Educação Básica à vida acadêmica. Além disso, aproximar a universidade às reais necessidades da sociedade, possibilita a transformação do conhecimento acadêmico e científico em práticas concretas. Tais ações extensionistas, pelo papel do turismo neste contexto, permitem a construção de novas práticas de cunho turístico-educativo, na medida em que aproximam a sociedade da vida universitária. Uma das reverberações deste texto é a necessidade de ampliar do diálogo das universidades com o ensino fundamental e médio, sobretudo para reduzir o distanciamento dos alunos de escolas públicas com o ensino superior.

Na sequência, o artigo O acolhimento que exclui: análise dos discursos sobre o (não-quase) lugar dos alunos surdos no Ensino Superior, de Cleide Emília Faye Pedrosa, parte da contextualização e análise de uma transmissão de acolhimento da Universidade Federal de Sergipe (UFS), marcando o início do semestre letivo de 2020/2. Com o objetivo de “refletir sobre o (NÃO-QUASE) lugar dos alunos surdos no Ensino Superior”, a pesquisadora evidencia no artigo que é a partir dos lugares em atividades sociais que o sujeito se constitui, tem voz/mãos, é ouvido (ou visto). Pelos estudos críticos do discurso, o texto discorre acerca do acolhimento universitário pela cultura do ouvinte, que por vezes, denega outras culturas e outras línguas, no caso em estudo a cultura surda, que busca sua identificação pelo uso da Língua de Sinais – a Libras.

O artigo de número cinco, Visualidades e contravisualidades na formação docente, por Maria Emília Sardelich, nos conduz a problematizar a experiência visual, pelo viés das visualidades e contravisualidades que temos a nossa disposição para a mediação educativa, e como essas estão sintonizadas com o processo de inclusão social. A autora sugere, pela investigação com as Autobiografias Visuais, como as imagens que têm feito parte da pedagogia cultural nos processos de ensino e aprendizagem, que ocorrem por meio de locais sociais, exteriores à escola. Uma das considerações do texto, em relação

ao efeito posicional e subjetivador, indica que o exercício realizado com as imagens oferece a possibilidade de ver como as linguagens visuais e podem dar visibilidade a novos significados, sem necessariamente defini-los, conduzindo a lugares que as palavras ainda não haviam conseguido nomear.

O texto final desta obra, Mobilização de saberes docentes a partir de práticas educativas experienciais em um Centro de Educação Infantil, de Heloize Cristina da Cunha, Arleide Rosa da Silva e, Roberta Andressa Pereira, valoriza o conhecimento científico por meio de uma leitura crítica do mundo, no sentido de compreender as situações cotidianas escolares, por abordagens à formação docente voltada à Educação Científica no âmbito da Educação Infantil. Nesse viés, as autoras destacam a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas nos centros de educação infantil, contemplando temas baseados nas curiosidades das crianças. Os dados emergiram no processo de desenvolvimento das professoras, por meio da formação docente no exercício da profissão, e revelam que a mobilização de saberes docentes em atividades investigativas potencializa as vivências tanto das crianças, quanto dos professores, pela exploração de um laboratório aberto nos contextos da Educação Infantil.